

# Máquinas de Turing

## Ábacos

**Prof. Edson Alves**

Faculdade UnB Gama

# Sumário

1. Ábacos
2. Exemplos
3. Computabilidade por ábacos

## Contexto histórico

- ▶ As máquinas de Turing tem muitas limitações: uma delas é trabalhar exclusivamente com inteiros positivos, o que exclui o zero
- ▶ Além disso, elas foram propostas antes do surgimento dos computadores digitais
- ▶ De fato, as máquinas de Turing contribuíram significativamente no desenvolvimento destes computadores
- ▶ Uma importante característica presente nos computadores digitais e ausentes nas máquinas de Turing é o acesso aleatório à memória
- ▶ Além disso, o sistema numérico subjacente é o sistema binário, e não o monádico
- ▶ O acréscimo destas duas características às máquinas de Turing levam aos ábacos

# Ábaco

## Definição

Uma **máquina de Lambek** ou uma **máquina de ábaco** é uma versão idealizada de computador, com as seguintes características:

- (a) acesso a um número **ilimitado** de registradores  $R_0, R_1, R_2, \dots$
- (b) cada registrador pode armazenar um número natural (positivos e o zero) de tamanho **arbitrário**
- (c) cada registrador tem seu próprio **endereço**, de modo que é possível se mover do registrador  $R_i$  para o registrador  $R_j$  diretamente, sem precisar passar, passo a passo, pelos registradores intermediários  $R_{i+1}, R_{i+2}, \dots, R_{j-1}$

# Notação

- ▶ Os registradores são representados pela letra maiúscula  $R$  e pelo subscrito  $i$ , indicando o número do registrador
- ▶ A notação  $[m]$  indica o número que está armazenado no registrador  $R_m$
- ▶ Um registrador pode estar vazio, isto é, armazenar o valor zero
- ▶ A instrução “*Coloque a soma dos números armazenados em  $R_m$  e em  $R_n$  em  $R_p$* ” pode ser escrita como

$$[m] + [n] \rightarrow p$$

- ▶ O número à direita da seta indica o registrador que armazenará o resultado da instrução

## Programas em ábaco

Um **programa** em um ábaco consiste em uma lista de instruções numeradas. Cada uma destas instruções é de uma das duas formas abaixo:

$(q)$  acrescente um à caixa  $m$  e vá para a instrução  $r$

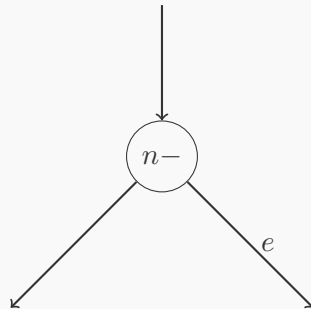
ou

$(q)$   $\left\{ \begin{array}{ll} \text{se a caixa } m \text{ não está vazia,} & \text{então subtraia um da caixa } m \text{ e vá para } r \\ \text{se a caixa } m \text{ está vazia,} & \text{então vá para } s \end{array} \right.$

## Diagramas correspondentes às duas instruções dos ábacos



**Instrução:** Acrescente um ao número armazenado no registrador  $R_n$



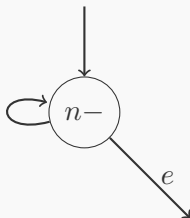
**Instrução:** Se  $R_n$  estiver vazio, saia pela seta  $e$ ; caso contrário, subtraia um e saia pela outra seta

## Exemplo: Esvaziar o registrador $R_n$

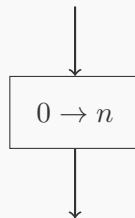
O programa a seguir, que consiste em uma única instrução, esvazia o conteúdo do registrador  $R_n$ :

- (1)  $\begin{cases} \text{se } [n] \text{ é diferente de zero,} & \text{então subtraia um e permaneça em 1} \\ \text{se } [n] \text{ é igual a zero,} & \text{então pare} \end{cases}$

(a) Fluxograma



(b) Diagrama de Blocos



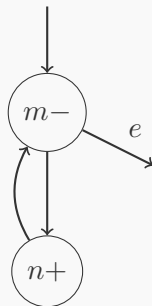
**Exemplo:** Esvaziar o registrador  $R_n$



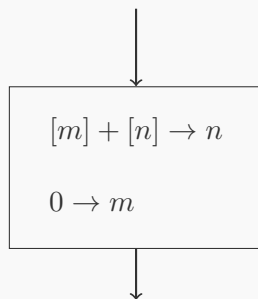
## Exemplo: Esvaziar o registrador $R_m$ no registrador $R_n$

O programa abaixo esvazia o conteúdo do registrador  $R_m$  no registrador  $R_n$ , assumindo que ambos registradores são distintos.

(a) Fluxograma



(b) Diagrama de Blocos

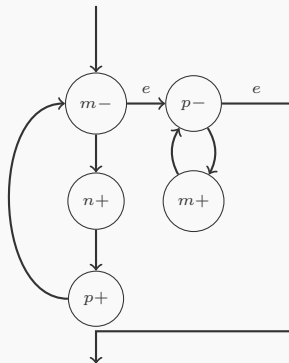


**Exemplo:** Esvaziar  $R_m$  em  $R_n$

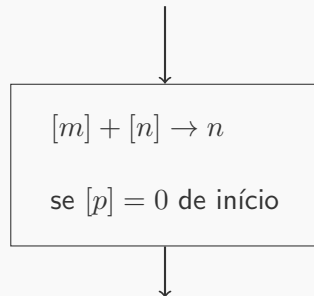
## Exemplo: Adicionar $R_m$ a $R_n$ , sem perda de $R_m$

Para adicionar o conteúdo de  $R_m$  em  $R_n$ , sem perda de  $R_m$ , é preciso um registrador auxiliar  $R_p$ , inicialmente vazio.

(a) Fluxograma



(b) Diagrama de Blocos

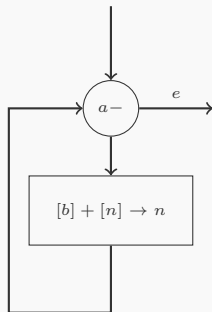


**Exemplo:** Adicionar  $R_m$  a  $R_n$ , sem perda de  $R_m$

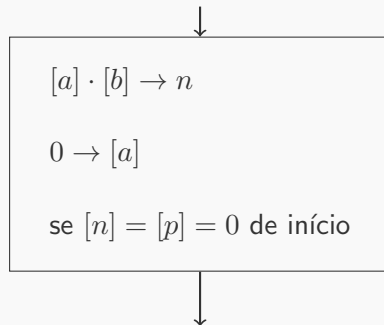
## Exemplo: Multiplicação

O ábaco abaixo computa o produto dos números armazenados em  $R_a$  e  $R_b$ . O resultado ficará armazenado em  $R_n$  e, inicialmente, tanto  $R_n$  quanto  $R_p$  devem estar vazios.

(a) Fluxograma abreviado

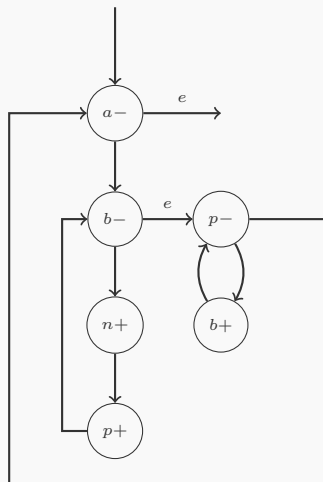


(b) Diagrama de Blocos



**Exemplo:** Multiplicar  $R_a$  e  $R_b$

## Exemplo: Multiplicação



**Figura:** Fluxograma completo

# Equivalência entre ábacos e máquinas de Turing

## Teorema

Toda função computável por ábaco é Turing computável.

# Referências

1. **BOOLOS**, George S.; **BURGESS**, John P.; **JEFFREY**, Richard C.  
*Computabilidade e Lógica*, Editora Unesp, 2012.